

MAIO  
2026

Relatório Mensal  
MAJORA ALLOCATION FIC FIF

**ACONTECIMENTOS DO MÊS DE MAIO/26**

Maio de 2026 foi marcado por um ambiente global de maior apetite a risco comparado aos meses anteriores, mas ainda condicionado por elevada incerteza geopolítica. As tensões no Oriente Médio seguiram no centro das atenções, com o mercado monitorando os desdobramentos da guerra envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, além dos impactos sobre o fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz.

O preço do Brent apresentou forte volatilidade ao longo do mês, alternando altas com episódios de correção conforme aumentavam ou diminuam as expectativas de avanço diplomático. Apesar do ambiente de incerteza geopolítica, as bolsas globais com exposição ao setor de tecnologia tiveram desempenho notável, impulsionadas pelos resultados de semicondutores: **o S&P 500 avançou +5,1% e o Nasdaq subiu +10,5%**.

**No Brasil, o Ibovespa recuou -7,2%** – o pior mês desde fevereiro de 2023 –, acumulando sete semanas consecutivas de queda, algo não visto desde 2004. A bolsa brasileira terminou o mês como a pior do mundo, destoando da recuperação global por ter concentração elevada em bancos e commodities e baixa exposição ao rali de tecnologia. O principal gatilho foi o vazamento de áudio envolvendo Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro (caso Master), que associou o pré-candidato à oposição a polêmica e reduziu a percepção de alternância de poder, levando Lula a abrir 3-4 pontos nas pesquisas logo após o evento. Adicionalmente, a PEC do fim da escala 6x1 foi aprovada na Câmara, aumentando preocupações com custos trabalhistas. O fluxo estrangeiro reverteu no mês (saída de R\$ 14,9 bi da B3), embora o acumulado do ano ainda seja positivo em R\$ 41,6 bi. O cenário combinou atividade econômica forte, inflação acima do desejado e juros ainda restritivos.

Na esfera monetária global, o destaque foi a virada *hawkish* do FED: a ata do comitê de abril indicou que a probabilidade de elevação de juros aumentaria caso a inflação piorasse, e ao longo de maio **o mercado passou de precificar novos cortes com uma alta de +0,25% no final de 2026**. O movimento foi amplificado pelos dados de inflação: **o CPI de abril veio em 3,8% ao ano (maior desde maio de 2023)**. O FED retirou completamente o teor "*Quantitative Easing*" de sua comunicação, e Kevin Warsh assume a presidência do FED a partir de meados de julho, prometendo postura mais dura e independente.

No Brasil, as previsões do mercado em relação à reunião do COPOM em 17/06 são divididas entre um corte de -0,25% ou a manutenção da taxa SELIC. **O IPCA de abril registrou +0,67% (4,39% em 12 meses) e o IPCA-15 de maio veio em +0,62%**. A expectativa do Focus para o IPCA 2026 saltou de 4,89% no início do mês para 5,09% no final de maio.

**Na esfera fiscal, o déficit primário acumulado em 12 meses piorou para -1,1% do PIB (de -0,4%)**, com o resultado de março sendo o pior desde o início da série histórica em 1997. **A dívida bruta ultrapassou 80,1% do PIB**, com juros nominais consumindo mais de 8% do PIB ao ano. A nova faixa de isenção do IR custou R\$18 bi só em março. Com as eleições se aproximando, o Brasil entra em um cenário em que fica ainda mais difícil realizar um controle de gastos efetivo.

Neste mês, o fundo **Majora Allocation FIC FIF entregou -0,54% (em comparação a +1,07% do CDI)**.

## RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%	2,63%	3,11%	-0,13%	0,98%	0,05%	2,92%	0,44%	0,23%	1,06%	11,93%	53,96%
% CDI	4,8%	-%	426,9%	249,0%	273,1%	-%	77,1%	4,3%	239,5%	34,5%	21,5%	86,7%	83,3%	70,9%
2026	2,42%	-1,36%	-2,53%	0,95%	-0,54%								-1,13%	52,22%
% CDI	208,2%	-%	-%	87,3%	-%								-%	60,7%

## ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de maio, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Mai/2026
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	30,0%	29,9%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	4,0%	2,6%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	31,0%	35,8%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	17,6%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	5,0%	5,0%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	7,0%

Em maio, o ajuste mais relevante da carteira foi a redução de aproximadamente 25% em quantidade no IVVB11, trazendo Exterior - Ações (US\$) para 5,0%, exatamente sobre o peso alvo, após o forte desempenho absoluto do ativo nos dois meses anteriores. Em paralelo, realizamos pequenas reduções de posição nos fundos Constância Absoluto e Armor Axe. A estratégia Ações Brasil seguiu próximo ao alvo (17,6%) e Cripto manteve-se em 7,0%, ainda abaixo do alvo de 9%. As estratégias Mult. LS Ações e Mult. Livre/Macro respondem hoje por mais de 65% do portfólio, refletindo a opção por diversificação ativa em um momento de elevada concentração de risco macro local.

A composição atual mantém a postura mais defensiva nas classes de maior volatilidade – Cripto abaixo do alvo e Exterior recalibrada ao alvo – e preserva a distribuição entre as estratégias multimercado, que seguem como pilares centrais de retorno relativo.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Mai/26
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,0%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	12,9%
GALAPAGOS EVOLUTION FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	6,0%	5,0%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	11,5%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	11,5%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	12,8%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	17,6%
IMAB11	MM JUROS E INFLAÇÃO	4,0%	2,6%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,0%
BITH11	CRIPTO	9,0%	7,0%

### ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês, o fundo Majora Allocation FIC FIF apresentou retorno de -0,54% (em comparação a +1,07% do CDI). A atribuição mostrou contribuições positivas relevantes em Exterior – Ações (US\$) (+0,40%), Mult. Livre/Macro (+0,46%) e Mult. LS Ações (+0,27%), insuficientes para compensar a forte queda em Ações Brasil (-1,30%) – principal detrator do mês – e a contribuição negativa de Cripto (-0,21%).

#### Resultados no Mês

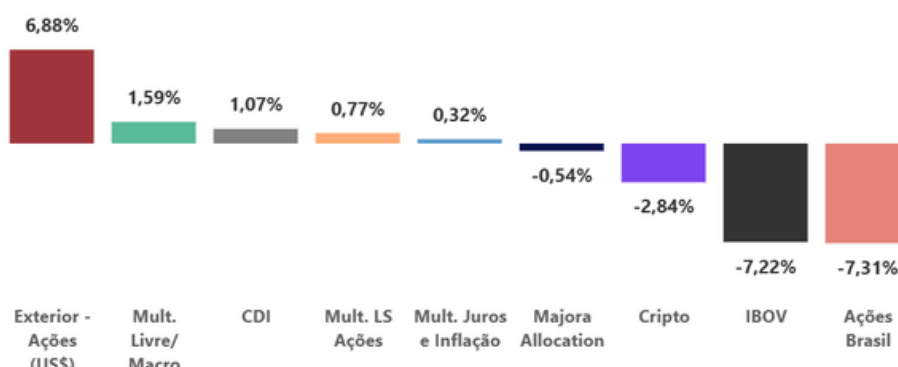
**-0,54%**  
Majora Allocation

**-7,22%**  
IBOV

**1,07%**  
CDI

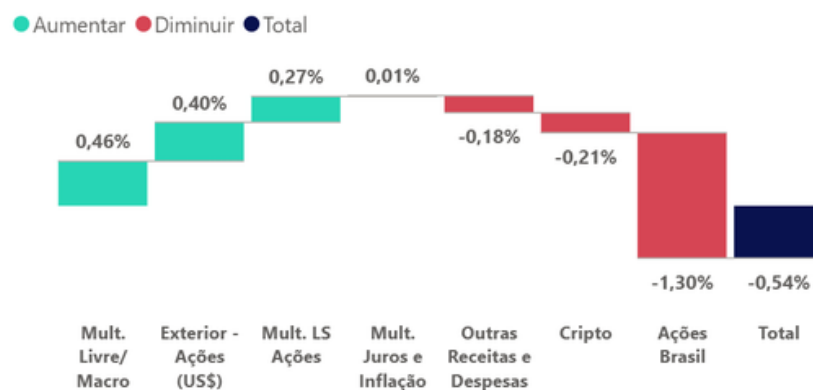
**-50,52%**  
% do CDI

#### Rentabilidade das Estratégias no Mês



A geração de alfa do mês ficou concentrada nas estratégias internacionais e multimercado. IVVB11 (+6,93%) capturou parte do rali global puxado pelos resultados fortes em tecnologia. Armor Axe (+1,64%) e Artesanal (+1,08%) deram contribuição relevante via Mult. Livre/Macro. Távola Equity Hedge 15 (+1,51%) liderou LS Ações.

#### Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês

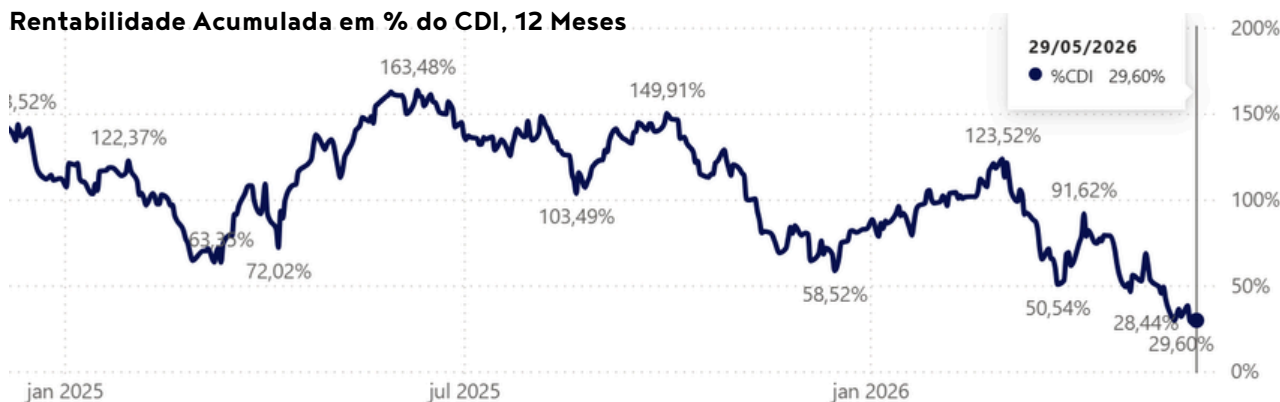


O grande detrator de maio foi Ações Brasil. O Prospera Quant registrou -7,31%, em linha com o Ibovespa, que recuou -7,2% no mês – o pior desempenho da bolsa brasileira desde fevereiro de 2023 e a sétima semana consecutiva de queda, algo não visto desde 2004.

Diferentemente do que ocorreu em março, quando a perda do Prospera foi idiossincrática, em maio o movimento foi sistêmico no mercado local: a queda foi puxada por ruído político (caso Master), pela aprovação da PEC do fim da escala 6x1 e por uma piora fiscal expressiva (déficit primário em -1,1% do PIB, pior resultado desde 1997, e dívida bruta acima de 80%). A bolsa brasileira ficou descolada do rali global (S&P 500 +5,1%, Nasdaq +10,5%) por sua composição concentrada em bancos e commodities e baixa exposição a tecnologia.

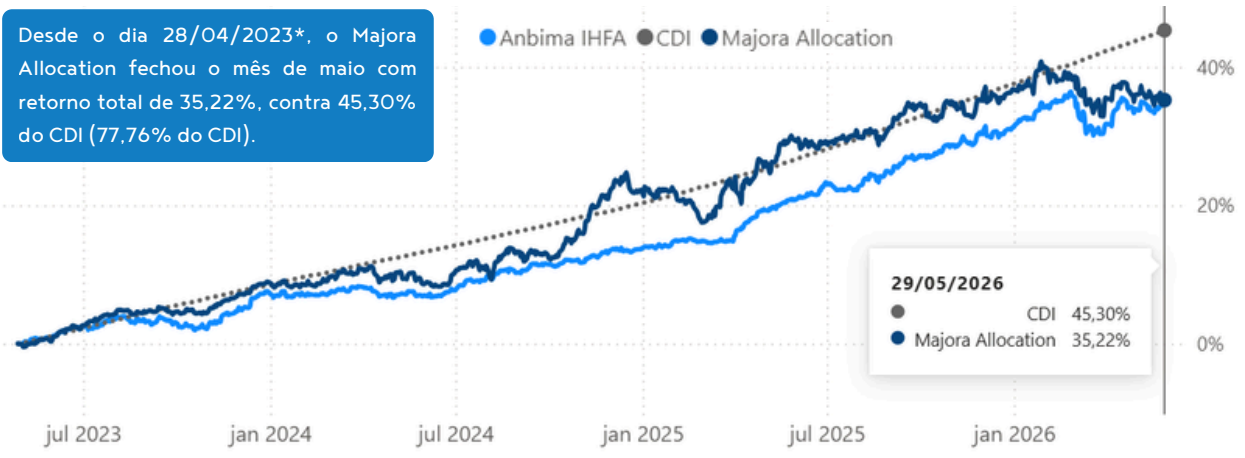
A queda de maio é resultado de dinâmicas locais – fiscal, política e fluxo – sobre as quais a equipe atua via dimensionamento e diversificação, não via timing direcional. A redução do IVVB11 ao peso alvo, após dois meses fortes, ilustra essa disciplina. Em Ações Brasil, mantemos o Prospera próximo ao alvo, com a tese de investimento preservada – o modelo entregou desempenho relativo neutro em relação ao Ibovespa no mês (apenas -0,1%), sinal de que a rotação setorial dos últimos meses está funcionando.

**Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses**



Desde 28/04/2023, o fundo acumula 35,22% contra 45,29% do CDI (77,76% do CDI). O recuo do mês reflete o impacto do choque local em Ações Brasil; a janela de médio prazo segue marcada por eventos de cauda relevantes ao longo de 2026, que abriram uma lacuna maior em relação ao benchmark. Acompanharemos de perto os próximos meses para avaliar se a normalização do desempenho mensal observada em abril, agora interrompida, tende a se consolidar.

**Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)**



\* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation FIC FIF um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

**FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS****ARTESANAL FIC FIM +1,08% | 100,6% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

**ARMOR AXE FIC FIM +1,64% | 152,4% CDI**

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

**TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +1,51% | 141,1% CDI**

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macroeconômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

**SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM 0,93% | 87,1% CDI**

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

**GALAPAGOS EVOLUTION FIM -0,16% | -% CDI**

Fundo multiestatégia com atuação global, sem restrição de classe de ativo ou região geográfica. A partir de teses de investimento baseadas no cenário macroeconômico, o fundo pode investir em ativos líquidos e estruturados e operar os mercados de juros, moedas, renda variável, crédito, commodities, imobiliário, buscando retorno absoluto de maneira descorrelacionada e consistente.

**CONSTANCIA ABSOLUTO FIM -0,27% | -% CDI**

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short*. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Também realizam exposições em empresas que se beneficiam de eventos corporativos (aquisição, fusão, etc).

**PROSPERA QUANT FIF -7,31% | IBOV - 0,1%**

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

**IMAB11 +0,03% | 2,5% CDI**

busca replicar o desempenho do índice IMA-B. Ele investe em uma carteira diversificada de Tesouro IPCA+ (NTN-Bs), títulos públicos atrelados à inflação com prazos variados, proporcionando proteção contra o aumento de preços e juro real.

**IVVB11 +6,93% | S&P500 +1,8%**

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

**MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE\***

Em maio/2026, a volatilidade anualizada de 12 meses do Majora Allocation FIC FIF passou de 7,58% para 7,55%, mantendo a trajetória de leve acomodação observada desde o pico de março. A queda da bolsa brasileira no mês não chegou a impactar a vol da carteira em magnitude relevante, dada a diversificação entre estratégias com regimes distintos. A estrutura de correlações continua favorável à diversificação, com IVVB11 mantendo correlação negativa frente a IMAB11 (-0,23) e quase neutra com as estratégias long/short, evidenciando o papel da exposição internacional como contrapeso ao risco local e a desconexão das estratégias locais.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1)	1,00								0,85%
ARMOR AXE FIC FIM	(2)	0,00	1,00							2,50%
GALAPAGOS EVOLUTION FIM	(3)	0,08	0,35	1,00						2,86%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4)	0,10	-0,02	0,05	1,00					4,05%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5)	-0,05	0,12	0,24	-0,17	1,00				6,68%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6)	0,04	0,08	0,24	0,13	0,17	1,00			3,26%
IMAB11	(7)	0,09	0,27	0,32	0,13	0,02	0,12	1,00		4,43%
IVVB11	(8)	0,01	0,10	-0,05	-0,05	0,00	-0,02	-0,23	1,00	11,46%
CDI		0,06	0,00	0,06	0,02	-0,01	0,18	0,05	-0,06	0,01%
IBOVESPA		0,04	0,37	0,43	0,07	0,23	0,21	0,33	-0,09	16,52%
<b>MAJORA ALLOCATION FIC FIF</b>										<b>7,55%</b>

\* Período de análise: 01/06/2023 a 29/05/2026 (36M)

## ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	54 (65,9%)
MESES NEGATIVOS	28 (34,1%)
MESES ACIMA DO CDI	38 (46,3%)
MESES ABAIXO DO CDI	44 (53,7%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	7,7%
NÚMERO DE COTISTAS	883

## INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 29.537.369,46
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 33.054.450,00

## PROCESSO DE INVESTIMENTO

### 1

#### FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

### 2

#### FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



#### HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



#### ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



#### ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



#### CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



#### CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



#### RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.

**TOMADA DE DECISÃO**

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.

**RISCO DE DESCONTINUIDADE**

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.

**ALINHAMENTO DE INTERESSES**

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.

**RISCO DE PASSIVO**

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.

**ALOCAÇÃO ALVO**

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.

**REBALANCEAMENTOS**

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

---

**DISCLAIMER**

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital